 

**FICHAMENTO 1**

COLOMER, Teresa. Ler na escola: os “livros de leitura”. In: \_\_\_. **Andar entre livros -** A leitura literária na escola. Tradução Laura Sandroni. São Paulo Global, 2007, p. 15-48.

Mahara Soares Santos

“Durante séculos a literatura exerceu um papel preponderante como eixo vertebral do ensino linguístico, a formação moral, a consciência de uma cultura com raízes clássicas[...]” A literatura auxilia na formação acadêmica e também a ter conhecimento cultura clássica que ficam guardados na história através dos livros.

“Em alguns países, os livros de leitura coletiva adotaram a forma de “novelas escolares”, narrativas extensas e coesas, que às vezes estimulavam o conhecimento do passado.” Incentivar os alunos a ler algo que realmente os interessem, pode ser algo que fique ao favor dos professores, pois, é preciso incentivar o aluno a ler.

“Da perspectiva dos alunos, a leitura literária não teve uma presença consiste na percepção das atividades escolares, a julgar por diferentes rastros da memória social perpetuada através dos tempos.” É preciso levar em conta que ambiente social o aluno pertence, isso causa impacto na forma do aluno escolher seu tipo de literatura.

“Qualquer modelo de ensino literário se caracteriza pela forte inter-relação que estabelece entre seus objetivos, seu eixo de programação[...]” O professor deve estabelecer o objetivo que tem com o seu aluno, para assim conseguir estabelecer o tipo de livro que vai usar em suas aulas.

“A causa principal do desajuste produzido se achava no aparecimento de um novo perfil de estudante no ensino secundário. A necessidade social de ampliar o período de escolaridade de todos os cidadãos até os quinze ou dezesseis anos[...]” Talvez o fato de ampliar o tempo de escolaridade ajude no fato de inserção de mais literatura na vida dos alunos.

“[...]dificuldades do professorado para levar os alunos à leitura[...]Um dos maiores desafios dos professores é fazer com que os alunos tenham interesse pela literatura.

“[...] classificar os conteúdos ajudaria a superar a alternativa entre ler e saber literatura...” como mencionado em várias partes do texto, ajudar o aluno a classificar seus gostos pode auxiliar ele a identificar o que gostaria de ler.

“O objetivo de ensinar literatura na escola se percebe mais tarde com as consequências que essa aprendizagem deve ter para os cidadãos uma vez abandonadas as aulas.” As aulas de literaturas, são um marco importante para os alunos, a literatura ajuda em vários campos acadêmicos. Por isso é necessário mostrar aos alunos o quanto isso pode ser essencial em sua vida.

“[...] os hábitos culturais da sociedade não dependem apenas da instituição escolar e que as decisões neste âmbito devem basear-se em uma análise mais complexa do fenômeno e na colaboração de diferentes agentes sócias.” A pesquisas sobre o que apresentar para os alunos deve partir de toda a comunidade acadêmica, a literatura é um meio de comunicação e aprendizado que está se tornando pouco utilizado, por não chamar a atenção dos alunos.

**FICHAMENTO 2**

CANDIDO, Antônio. Direito à literatura. **Prosa e Verso,** Rio de Janeiro, dez. 2017. Disponível em: <https://www.revistaprosaversoearte.com/o-direito-a-literatura-antonio-candido>. Acesso em: 19 jun. 2018

Mahara Soares Santos

Neste ensaio de Antonio Candido traz como tema principal o direito a literatura e a educação.

“As maneiras de abordá-lo são muitas, mas não posso começar a falar sobre o tema específico sem fazer algumas reflexões prévias a respeito dos próprios direitos humanos.” Logo nesse parágrafo Antonio Candido que as maneiras que temos para abordar o conteúdo sobre o direito a literatura, e que esse direito a literatura faz parte do nosso direito humano.

“[...] a literatura aparece claramente como manifestação universal de todos os homens em todos os tempos.” Candido, menciona a importância da literatura tanto antigamente quanto nos tempos de hoje. A literatura é uma forma de expressão.

“[...]ninguém pode passar vinte e quatro horas sem mergulhar no universo da ficção e da poesia[...]” A literatura tem o poder de nos transportar para outro universo. A Literatura como é mencionado por Candido, ninguém pode passar um dia sem mergulhar nesse mundo maravilhoso.

“[...]produções literárias nas quais o autor deseja expressamente assumir posição em face dos problemas.” Quando o autor escreve com mais sentimentos, muitas dessas vezes é quando percebemos mais sentimentos nos textos.

“[...]quando elaboram uma estrutura, o poeta ou o narrador nos propõe um modelo de coerência, gerado pela força da palavra organizada.” Os poetas têm trabalho difícil de elaborar, e ter um texto com coerência e demonstre suas ideias.

“Quer percebamos claramente ou não, o caráter de coisa organizada da obra literária torna-se um fator que nos deixa mais capazes de ordenar a nossa própria mente e sentimentos[...]” Mesmo que muitas vezes não percebemos o que o autor deseja expressar em seu texto, isso nos dá uma nova forma de interpretar.

“Mas as palavras organizadas são mais do que a presença de um código: elas comunicam sempre alguma coisa, que nos toca porque obedece a certa ordem.” Candido, nos mostra como as palavras são organizadas, e como essa forma de código nos auxiliam na comunicação.

“Este belo exemplo leva a falar no poder universal dos grandes clássicos, que ultrapassam a barreira da estratificação social e de certo modo podem redimir as distâncias impostas pela desigualdade econômica[...]” os clássicos não terminam, temos clássicos antigos com as mesmas palavras que para nós muitas vezes são bastante rebuscadas, mas ainda sim continuam presentes em nossas vidas acadêmicas ou vidas social.

“[...]a luta pelos direitos humanos abrange a luta por um estado de coisas em que todos possam ter acesso aos diferentes níveis de cultura.” Portanto, temos uma grande luta direitos humanos, os níveis de cultura não devem ser diferentes. A cultura deve ser direito de todos e deve ser acessível a todos.